

PETROLEIROS PARAM NESTA QUINTA EM TODO O PAÍS

Por uma PLR máxima e igual para todos

Nesta quinta-feira, 31 de março, os petroleiros de todo o país param por 24 horas para que a Petrobrás apresente uma proposta de pagamento da PLR 2004 que contemple a categoria. O calendário de mobilizações apresentado pela FUP foi seguido por todas as bases que realizaram com sucesso a Semana do Tancaço, do dia 21 ao dia 29. Em todos os estados, os petroleiros fizeram atrasos nos expedientes e bateram o cartão com 'hora cheia', numa demonstração clara de que estão dispostos a lutar por uma PLR justa e igual para todos. Em vários locais, a adesão chegou a 100% entre os trabalhadores do turno e do administrativo. Até mesmo nas bases em que foi discutido um outro calendário de atividades, os petroleiros acabaram seguindo a orientação da Federação e também aprovaram a paralisação nesta quinta-feira.

Ato em frente ao prédio da Edise

A paralisação de 24 horas foi aprovada por todas as bases, como também a realização do Ato Nacional pela PLR na porta do Edise, no Centro do Rio. Os Sindipetros do Litoral Paulista, Unificado de São Paulo, São José dos Campos, Químicos e Petroleiros da Bahia, Minas Gerais, Norte Fluminense, Caxias e Manaus estão enviando caravanas que devem che-

gar à cidade na manhã desta quinta.

FUP suspende todas as reuniões de comissão

Em função do impasse, onde a direção da Companhia, até o momento, não apresentou nenhuma proposta de PLR, a FUP suspendeu todas as reuniões de comissão agendadas com a empresa. A mobilização da Semana do Tancaço mostrou a força dos trabalhadores para buscar uma proposta que atenda a toda categoria. Se até o dia 10 de abril, a empresa não apresentar uma proposta, os trabalhadores darão uma resposta mais contundente com uma paralisação por tempo determinado, com parada de produção.

FUP quer discutir proposta para PLR 2005

Desde que a participação nos lucros foi implementada, a direção da empresa se nega a discutir com os trabalhadores a PLR conforme determina a legislação. As negociações com a FUP deveriam ocorrer no início do exercício e não no final, com o resultado já divulgado.

Por esse motivo, a Federação quer negociar, também, a PLR de 2005 e está encaminhando para a Petrobrás e para a DEST uma proposta completa, tratando da forma de distribuição, valores, metas e datas de antecipação e pagamento para

que não ocorra o impasse provocado pela orientação dada pelo Ministério do Planejamento de um teto de três remunerações individuais para a PLR 2004. Vale lembrar que a orientação do ministério fere o Acordo Coletivo assinado pelos Sindicatos e pela empresa.

Por uma distribuição mais justa

A orientação do Ministério do Planejamento de um teto de três remunerações está ferindo a liberdade e autonomia sindical, além de descumprir a cláusula 7ª do nosso acordo coletivo que estabelece a FUP e os Sindicatos como interlocutores junto à Companhia para fins de negociação da PLR. Os trabalhadores não aceitarão esta orientação que vai contra a política de distribuição de renda e significa um retrocesso nos avanços conquistados pela categoria na diminuição da diferença entre o menor e o maior valor pago de PLR.

CUT apóia luta pela PLR

A FUP participou da reunião da Executiva Nacional da CUT, no dia 29, onde socializou com a Central todos os impasses da nossa campanha pela PLR. A direção da Central se comprometeu em buscar canais de interlocução junto ao governo para derrubar a orientação do Planejamento.

**TODOS À PARALISAÇÃO
NESTA QUINTA
ATO NACIONAL NO EDISE, ÀS 12H**

Truculência leva Sindicato a denunciar subsidiária ao Ibama

Trabalhadores são ameaçados e Sindicato denuncia empresa

O Sindipetro-PE/PB formalizou, na terça-feira, 29/3, denúncia na gerência regional do Ibama, em Pernambuco, sobre irregularidades em procedimentos no Terminal Aquaviário de Suape que podem provocar vazamento de GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) no mar. O Terminal fica no município de Ipojuca. O Sindicato alerta às autoridades ambientais sobre a falta de revestimento adequado em dois lances de mangotes de oito polegadas de diâmetro por onde passam 300 libras de pressão. Os trabalhadores denunciaram que por esse motivo é comum o rompimento dos mangotes e o GLP acaba sendo lançado no mar.

De acordo com a denúncia, também é freqüente o despejo de resíduos no mar sempre que há necessidade de troca ou manutenção no equipamento. Esta prática ocorre há 15 anos.

Em dezembro do ano passado, foi encaminhado à Transpetro um dossiê com nove irregularidades, expondo a situação precária do Terminal do Suape. Entre as denúncias, a poluição do despejo de GLP e seu odorizante, Etilmarcaptana. Infelizmente, passados três meses, e os responsáveis pela gerência do Terminal ainda não se manifestaram sobre as irregularidades apresentadas, pondo em risco a integridade dos profissionais e a ameaçando o meio ambiente.

Trabalhadores são ameaçados por participarem de atividades pela PLR

Não bastasse a omissão sobre as irregularidades no Terminal, a gerência da subsidiária teve atitude recriminável em reunião com a direção do Sindicato, no último dia 24. Os coordenadores do Sindipetro-PE/PB foram recebidos pelo gerente geral dos Terminais Aquaviários com o grito: "Aqui vocês não entram!". A grosseria do gerente causou mal

estar e contrangimento entre os demais participantes. Na véspera da reunião, no entanto, a direção do sindicato havia sido convidada pelo próprio gerente.

A discriminação prosseguiu quando um petroleiro, supervisor da turma A, teve sua presença vetada na reunião com a participação de todos os supervisores dos terminais. O motivo alegado pela coordenadora do Terminal de Suape foi que o petroleiro é um sindicalista. O gerente ainda ameaçou os presentes com retaliações caso aderissem à greve de 24 horas pela PLR programada para esta quinta-feira, 31 de março. "Se vocês participarem do movimento de 24 horas no dia 31, sofrerão as conseqüências", ameaçou o gerente. Essas atitudes caracterizam claramente assédio moral e o Sindicato está tomando as medidas jurídicas cabíveis. É obrigação da subsidiária, empresa que se define socialmente responsável, coibir e punir tal comportamento.

Acidente nos EUA

Explosão em refinaria no Texas deixa 14 petroleiros mortos

Uma explosão na refinaria da empresa BP, no Texas, matou 15 petroleiros e deixou mais de 100 feridos no dia 23 de março. Todas as que morreram eram trabalhadores terceirizados da J.E.Merit, uma empresa de construção. O acidente ocorreu em um setor que faz a elevação de octanagem da gasolina. A refinaria texana processa 433 mil barris de óleo/dia. Texas City abriga um enorme pólo petroquímico e já foi cenário do maior acidente industrial da história dos Estados Unidos. Em 11947, um incêndio num navio atracado nas docas do pólo desencadeou uma explosão gigantesca que matou 576 pessoas e deixou focos de incêndio por toda a cidade.

A BP é a Castrol no Brasil

No Brasil, a BP é proprietária da marca Castrol, participando setor de gás natural e do Gasbol. Possui, ainda, fábricas de tecido sintético e detém o direito de exploração de dois blocos petrolíferos da costa brasileira. A exploração dos blocos brasileiros é fruto da legislação em vigor e reforça a necessidade de uma nova Lei do Petróleo que proíba os leilões e não permita a entrega do nosso petróleo até para quem não tem comprometimento com a saúde e segurança dos trabalhadores e da população.

Fonte: *Petroleiros SP - Jorna do Sindipetro Unificado do Estado de São Paulo e do Litoral Paulista*

fique de olho

FUP e CNQ realizam seminário sobre FAFEN

A FUP e o CNQ realizarão nos dias 20 e 21 de maio, em Salvador (BA), o seminário *A importância da FAFEN no cenário brasileiro atual*. O evento terá a participação dos trabalhadores da FAFEN Bahia e FAFEN Sergipe que discutirão os impactos e desdobramentos da reestruturação da FAFEN para a categoria. Estão programadas mesas de debates sobre as Perspectivas de Futuro: Potencialidades e Limites e A FAFEN e o Setor Petróleo e Petroquímico.

Só após a realização do seminário, a Federação e o CNQ se reunirão com a direção da Petrobrás para tratar da reestruturação da FAFEN. A reunião está agendada para o dia 31 de maio.